

Palestra da Mayse Braga encerra 4ª Mostra de Arte e Cultura da Comunhão

“A chama que habita em mim e me faz viver” foi o tema da palestra ministrada pela conferencista espírita Mayse Braga na tarde deste domingo, 27, no encerramento da 4ª Mostra de Arte e Cultura da Comunhão Espírita de Brasília.

Ao falar para plateia lotada, Mayse Braga deu alguns exemplos de renomados artistas do mundo do teatro, da música, da literatura e da arte que carregavam no peito a chama da vida. Alguns, segundo ela, souberam administrá-la e a levaram dentro de si até o fim da vida terrena. Outros, contudo, deixaram-se sucumbir até que a chama se apagasse.

“Havia nos artistas de todas as gerações a busca do belo e do infinito, e é claro que mesmo aqueles que não acreditavam em Deus, no fundo sabiam que essa chama dentro de si era luz” afirmou.

Para Mayse Braga, existe a chama de ideal capaz de mudar o mundo. “A pessoa, quando começa a vida cheia de esperanças, não pode deixar que a chama se misture com o que é menos nobre e digno, porque ela se empobrece”, avaliou.

Segundo a palestrante, quando o espírito volta à Terra, procura acender ao máximo a chama que habita dentro dele. “Ela é aquilo que não nos deixa desistir quando tudo nos convida à desistência. É a chama que mantém uma fé, ainda que mínima, quando tudo nos diz que não vai dar certo”, disse Mayse durante a conferência.





Ela esclareceu que mesmo aqueles que pensam em vinganças e preconceitos de qualquer espécie também possuem a chama, ainda que aniquilem com um simples olhar o seu próximo. Contudo, essa pessoa ainda vai se tornar forte, doce e positiva “Todos nós, encarnados e desencarnados, sem dúvida já usamos essa chama em vidas que foram voltados para aquilo que não era bom. O excesso e a maldade de ontem com certeza são hoje a nossa solidão e a nossa carência que, muita vezes, enfrentamos”, explicou aos presentes.

“Quando a chama diminui, precisamos ter cuidado. Quando nosso entusiasmo pela vida diminui surge um sinal vermelho para a nossa alma, não importa a idade que tenhamos”, concluiu.

Logo após a palestra, todos os presentes, unidos na vibração de amor e fé, foram convidados a participar da prece aos suicidas.

Clique [aqui](#) e assista a palestra na íntegra.

Por Isabel Carvalho